

## VIII ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ

### INVESTIGAÇÃO DE ANTICORPOS ANTI-*Toxoplasma gondii* EM EQÜINOS E CÃES ERRANTES DE CARAGUATATUBA, ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL

Aureliano DP<sup>1</sup>, Souza KS<sup>1</sup>, Raimundo ML<sup>1</sup>, Gutierrez A<sup>1</sup>, Taniguchi HH<sup>1</sup>, Barbosa JAR<sup>1</sup>, Castellão KG, Garrido GJ<sup>2</sup>, Tolezano JE<sup>1</sup>, Hiramoto RM<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Adolfo Lutz, <sup>2</sup>Centro de Zoonoses de Caraguatatuba – e-mail: rmhiramoto@ial.sp.gov.br

**Introdução:** O *Toxoplasma gondii* é um protozoário intracelular capaz de infectar animais de sangue quente, como o homem, animais silvestres e domésticos. Os estudos de soroprevalência em animais domésticos podem demonstrar como os ambientes estão contaminados pelo *T. gondii*, desse modo os animais domésticos podem ser utilizados como sentinelas. **Objetivo:** Avaliar a soroprevalência de anticorpos IgG anti-*T. gondii* por testes imunológicos IFI em eqüinos e cães errantes do município de Caraguatatuba/SP.

**Material e Métodos:** 89 amostras de soro de eqüinos e 302 amostras de soro de cães, provenientes do município de Caraguatatuba. Avaliação sorológica por detecção de anticorpos IgG anti-*T. gondii* no soro pela IFI - cut off  $\geq 1:16$ , ELISA - cut off de 95% IC e MAT - cut off  $\geq 1:16$ . **Resultados:** A soroprevalência de anticorpos IgG anti-*T. gondii* em cães pelos métodos de IFI, ELISA e MAT foram 59,6%, 56,3% e 69,2% respectivamente e em eqüinos na IFI, ELISA e MAT foi 24,1%, 31,5% e 53%. Dentre os testes utilizados o que demonstrou maior positividade foi o MAT. Na IFI realizada com os soros caninos observou-se maior freqüência do título 1:16 enquanto que o MAT foi 1:4096. Nos eqüinos os títulos de maior freqüência na IFI e MAT foram 1:256 e 1:16 respectivamente.

**Conclusões:** A alta prevalência encontrada em cães e eqüinos pode demonstrar um ambiente contaminado pelo *Toxoplasma gondii*, provavelmente isso pode ser estendido aos alimentos e a água dessa região. Essa prevalência mostra que os animais têm potencial para serem usados como sentinelas, pois compartilham o ambiente com os humanos. As diferentes porcentagens encontradas entre os métodos imunológicos ocorrem porque os antígenos usados são diferentes. A IFI e o MAT utilizam antígenos íntegros e formolizados enquanto que no ELISA o antígeno é lisado. Atualmente a literatura científica não possui muitos relatos com estudos comparativos entre os métodos IFI, ELISA e MAT com esses grupos de animais.

Financiamento: CNPq/D.negligenciadas 25/06.